Download PDF

Agência iNFRA
iNFRAEnergia
Brasília, 14 de março de 2025
edição 1.750

Bom dia!

Nesta edição do iNFRAEnergia: Comissão de Minas e Energia | Light | Diário Oficial | Agenda | Monitor | Fique de Olho | Clipping

PL E PSD DISPUTAM PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA NA CÂMARA

Marisa Wanzeller e Geraldo Campos Jr., da Agência iNFRA

A disputa pela presidência da CME (Comissão de Minas e Energia) da Câmara dos Deputados está entre dois partidos: o PL e o PSD. O deputado Joaquim Passarinho (PA) seria o nome do PL para assumir a cadeira, enquanto o PSD já indicou o deputado Diego Andrade (MG). Na CME transitarão todos os projetos de energia e mineração da Câmara que não forem direto para o plenário sob regime de urgência. A comissão também pode convidar autoridades do setor para prestar esclarecimentos sobre assuntos relevantes.

No último ano, a comissão foi presidida pelo deputado Junior Ferrari (PSD-PA), colega de partido do ministro Alexandre Silveira. A CME é considerada estratégica e é uma das prioridades da sigla. Por outro lado, o PL, maior partido da Casa, também tem sinalizado que não vai abrir mão do colegiado.

A expectativa é que as comissões permanentes da Câmara tenham os comandos definidos até a próxima semana, o que ainda depende de serem fechados acordos entre os partidos, segundo fontes. Uma reunião de líderes foi realizada nesta quinta-feira (13), mas terminou sem consenso.

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

Como está o páreo

Além de PSD e PL, outros dois partidos demonstraram interesse na Comissão de Minas e Energia, o Progressistas e o União Brasil, mas focaram em outros colegiados. A prioridade do PP, por exemplo, é a Comissão de Agricultura, enquanto o União briga pela relatoria do orçamento.

Nas últimas semanas, o PSD chegou a se consolidar como favorito da disputa, e a presidência de Diego Andrade já era dada como certa por alguns parlamentares. No entanto, o PL demonstrou que pretende brigar pela comissão, disseram fontes.

Oposição

O Ministério de Minas e Energia tem acompanhado de perto o processo. A possibilidade de a CME ficar com o PL preocupa, uma vez que, no Senado Federal, a CI (Comissão de Serviços de Infraestrutura), por onde passam os assuntos da pasta, já está no comando da oposição, com o senador Marcos Rogério (PL-RO).

Além disso, é de interesse do ministro Silveira ter novamente um mineiro no comando da comissão, como ocorreu em 2023 com o deputado Rodrigo de Castro (União-MG). Isso daria vantagem ao estado na disputa que há no setor de mineração com o Pará, estado do deputado Passarinho.

Líderes poderosos

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pretende incluir no regimento interno da Casa uma regra que daria mais poder aos líderes partidários nas comissões permanentes. Pela proposta, não haveria mais eleição para presidência e vice de cada colegiado, que seriam indicados pelo líder do partido.

Assim, o líder do partido poderia inclusive trocar o presidente da comissão a qualquer momento do ano. Com a aprovação da mudança, a CME pode então ficar sob a tutela dos líderes do PSD ou do PL na Câmara, que são respectivamente os deputados Antônio Brito (BA) e Sóstenes Cavalcante (RJ).

REAJUSTE TARIFÁRIO DA LIGHT FICA DE FORA DA PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO DA ANEEL

Geraldo Campos Jr. e Marisa Wanzeller, da Agência iNFRA

O RTA (Reajuste Tarifário Anual) da Light não entrou na da próxima reunião da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), marcada para a próxima terça-feira (18). O processo está do diretor Ricardo Tili, que indicou necessidade de entender melhor os cálculos sobre o diferimento solicitado pela empresa nas tarifas. “Ainda estou formando meu convencimento", disse Tili à **Agência iNFRA**.

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

Na última reunião da diretoria, na terça-feira (11), o relator original do processo, diretor Fernando Mosna, propôs um diferimento integral de R$ 1,6 bilhão, o que levaria a um reajuste médio de redução de 0,6%. Na ocasião, a diretora substituta Ludimila Lima pediu vista de mesa.

Ludimila apresentou voto-vista no mesmo dia para conceder um diferimento parcial de R$ 893,2 milhões, metade do valor integral proposto pelo relator, o que resultaria em um efeito médio de redução de 5,76% aos consumidores. Sem consenso, o diretor Ricardo Tili pediu vista do processo.

A indicação da área técnica era de que houvesse uma redução média de 11,96% nas tarifas dos consumidores da concessão. O maior impacto se deu pelo fim do contrato da empresa com a termelétrica Norte Fluminense.

O que está em jogo

A distribuidora apresentou pleito para que as tarifas atuais sejam mantidas neste RTA, com o excedente a ser cobrado sendo computado no diferimento em 2026. A empresa argumenta que assim é possível evitar volatilidade na tarifa, uma vez que há o indicativo prévio de um aumento da ordem de 9,9% para 2026.

O pedido da Light foi baseado em um entendimento anterior da ANEEL, que concedeu diferimento no reajuste da Copel em junho de 2024 justamente para evitar alta volatilidade nas tarifas.

As tarifas vigentes para a Light expiram no próximo sábado, dia 15 de março. Segundo técnicos da agência, sem deliberação do reajuste até lá, elas serão prorrogadas automaticamente, até que se chegue a um consenso.

DIÁRIO OFICIAL

Dados abertos - do MME (Ministério de Minas e Energia) aprova o Plano de Dados Abertos para o biênio de 2025-2026.

Reidi - da Secretaria Nacional de Transição Energética aprova o enquadramento no Reidi (Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura) de oito projetos de geração de energia elétrica.

Perdas não técnicas - da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) altera os procedimentos de regulação tarifária no tocante a definição da energia requerida e das perdas não técnicas nos sistemas de distribuição de energia elétrica, considerando os efeitos da micro e minigeração distribuída participante do Sistema de Compensação de Energia Elétrica.

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

Multa - da ANEEL aplica à Central Geradora Hidrelétrica Armando Ribeiro a penalidade de multa editalícia no valor de R$ 191,66 mil em razão do descumprimento do cronograma de implantação da PCH Armando Ribeiro.

Reajuste tarifário - da ANEEL homologa o resultado do reajuste tarifário anual de 2025 da Enel Rio, a vigorar a partir de 15 de março.

Exploração - da ANEEL revogam despachos que autorizaram a Shell Brasil Petróleo a explorar as unidades fotovoltaicas Gatria Solar 1 a 15.

Transferência de controle - da ANEEL anui previamente à transferência de controle societário direto da Rio Sangue Energia, que passará a ser detido pela Sul Renováveis Participações. O prazo para implementação da operação é de até 120 dias.

i AGENDA

Lula - O presidente da República viaja a Sorocaba (SP) para participar de cerimônia de entrega de ambulâncias do Samu, às 11h. Retorna à noite a Brasília.

Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (14) até o fechamento desta edição.

Fernando Haddad - O ministro da Fazenda reúne-se, às 11h, com a presidente-executiva da Abeaço (Associação Brasileira de Embalagem de Aço), Thais Fagury. Às 15h, conversa com Paula Bellizia, vice-presidente para América Latina da Amazon Web Services. Às 16h, participa de reunião ao lado do presidente do Conselho Diretor da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), Luiz Carlos Trabuco.

Teleconferência 4T24 Eletrobras - A Eletrobras realiza, às 11h, teleconferência de apresentação dos resultados financeiros do quarto trimestre e do ano de 2024. Acompanhe a transmissão neste link.

Teleconferência 4T24 Prio - A Prio realiza, às 16h, teleconferência de apresentação dos resultados financeiros do quarto trimestre de 2024. Acompanhe a transmissão neste link.

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

MONITOR

TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS
Câmara dos Deputados

- **Dispõe sobre penalidades relativas à comercialização de combustíveis e biocombustíveis**: A proposta foi recebida pela CME (Comissão de Minas e Energia).

- **Possibilita a implantação de usinas termoelétricas de potência superior a 10.000 kW para uso exclusivo do autoprodutor e a produção independente de energia**: A proposta foi recebida pela CME (Comissão de Minas e Energia).

- **Institui o Programa Nacional "Energia e Internet para Todos"**: A proposta foi recebida pela CME (Comissão de Minas e Energia).

- **Dispõe sobre os critérios e requisitos para a seleção dos sítios para a instalação de usinas nucleares destinadas à produção comercial de eletricidade**: A proposta foi recebida pela CME (Comissão de Minas e Energia).

NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS
Senado Federal

- Requer informações ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sobre a autorização emitida pela ANM para a exploração de lítio por uma subsidiária da montadora chinesa BYD.

- Requer informações ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sobre os campos de petróleo, acerca de estimativas de arrecadação, duração de contratos, crescimento de produção e potencial de novas áreas de exploração.

FIQUE DE OLHO

GT do curtailment - O MME (Ministério de Minas e Energia) coordenou nesta quinta-feira (13) a

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

primeira reunião do GT (Grupo de Trabalho) do CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico) para discutir a mitigação dos impactos do curtailment, a prática de cortes na geração de energia renovável. As ações e discussões do GT abrangem reforço na transmissão, indicação de novos compensadores síncronos no Nordeste, antecipação de obras e estudos sobre armazenamento de energia. Saiba mais neste link.

Indicações ao CA da Petrobras - O governo federal indicou oito nomes para o Conselho de Administração da Petrobras, que será definido em assembleia marcada para 16 de abril. A principal mudança é a indicação de José Fernando Coura, representante do setor de mineração de Minas Gerais, para substituir Vitor Saback, secretário de Geologia e Mineração do MME. Pietro Mendes, secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do MME, concorrerá à presidência do CA. Também foram indicados Magda Chambriard, presidente da estatal, Renato Galuppo, Rafael Dubeux, Bruno Moretti, Benjamin Rabello Filho e Ivanyra Maura Correia. A União espera manter suas seis cadeiras no colegiado, das 11 possíveis. Leia a íntegra do comunicado neste link.

Transição energética - O MME realizou nesta quinta-feira (13) workshop sobre a regulamentação do hidrogênio de baixa emissão de carbono. O evento abordou estratégias para o setor, como o marco legal e os incentivos à produção. Na ocasião, o secretário de Transição Energética e Planejamento, Thiago Barral, destacou o plano de trabalho do governo e a importância da regulamentação para o desenvolvimento do mercado. Acesse mais informações neste link.

Greve de petroleiros - A FUP (Federação Única dos Petroleiros) convocou uma greve de advertência de 24 horas para 26 de março, em defesa da "melhoria das condições de trabalho e pelo respeito às negociações coletivas". A categoria ainda precisa aprovar a paralisação. As principais reivindicações incluem regras para o teletrabalho, oposição à redução da remuneração variável, recomposição dos efetivos, segurança no Sistema Petrobras e fim de descontos da Petros.

Cooperação Brasil e Guiana - A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, reuniu-se nesta quinta-feira (13) com o presidente da Guiana, Mohamed Irfaan Ali, na CeraWeek, em Houston (EUA). Eles discutiram parcerias na exploração de petróleo em águas profundas e a cooperação Sul-Sul para integração energética. A Guiana demonstrou interesse na experiência da Petrobras em operações offshore. Saiba mais neste link.

Eletrobras 4T24 - A Eletrobras divulgou, nesta quinta-feira (13), os resultados financeiros do quarto trimestre e do ano de 2024. No 4T24, a companhia registrou lucro líquido de R$ 1,1 bilhão, o que representa crescimento de 24,5% em relação ao mesmo período de 2023. Já o lucro anual foi de R$ 10,4 bilhões, 136% superior ao registrado no ano anterior. Confira a íntegra dos resultados neste link.

Dividendo da Eletrobras - A Eletrobras informou que seu Conselho de Administração aprovou nesta quinta-feira (13) a proposta de distribuição de R$ 1,79 bilhão em dividendos adicionais, a ser votada na Assembleia Geral de Acionistas agendada para 29 de abril. Se aprovado, o total de dividendos de 2024 será de R$ 4 bilhões, o maior da história da empresa, representando 41% do lucro líquido

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

ajustado.

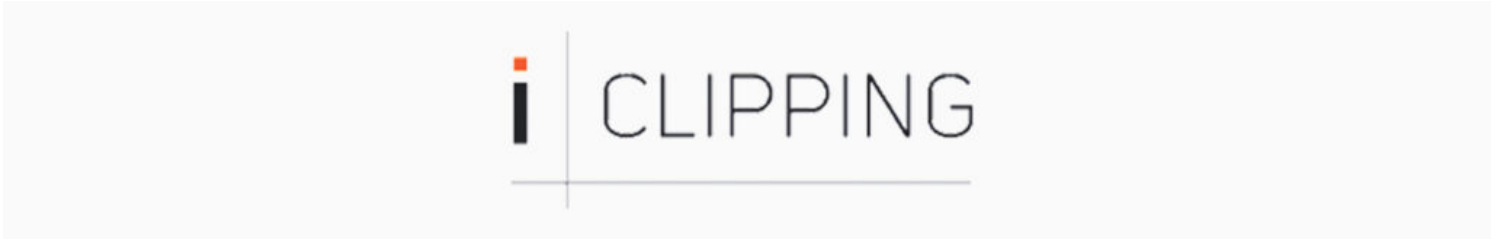
Seminário ANEEL - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realizou, nesta quinta-feira (13), em Brasília, o seminário técnico para discutir a regulação do armazenamento de energia no Brasil. O evento, em parceria com a DEA (Agência Energética da Dinamarca), discutiu a integração de baterias ao sistema elétrico e a formação de redes com energias renováveis intermitentes. Mais informações neste link.

Monitoramento de transmissão - A Neoenergia inaugurou, em Campinas (SP), o CMAT (Centro de Monitoramento de Ativos da Transmissão), que busca promover eficiência operacional e segurança no sistema de transmissão de energia. O espaço monitora ativos críticos, antecipa falhas e otimiza intervenções, aumentando a disponibilidade das linhas e subestações para garantir um fornecimento contínuo.

Prio 4T24 - A Prio divulgou, nesta quinta-feira (13), os resultados financeiros do quarto trimestre de 2024. No período, a companhia registrou lucro líquido de US$ 1 bilhão, o que representa crescimento de 231% em relação ao mesmo período de 2023. Confira a íntegra dos resultados neste link.

Operações ship to ship - A Transpetro atingiu 70% do mercado brasileiro de transbordo de petróleo e derivados entre navios em 2024. A empresa realizou 959 operações no ano na denominada modalidade ship to ship, o que representa um aumento de 9,2% em relação a 2023. O crescimento foi impulsionado pelas regiões Norte e Nordeste.

Pagamento à acionistas - A Petrobras informou que realizará, na próxima quinta-feira (20), o pagamento da segunda parcela da remuneração aos acionistas referente ao balanço de 30 de setembro de 2024. Segundo o comunicado, o pagamento será feito metade em dividendos e parte em JCP (Juros sobre Capital Próprio).



Estudo mostra que artigo de projeto que prevê contratação de 8 GW de térmicas e pequenas centrais hidrelétricas reduzirá a conta em R$ 311 bilhões em 25 anos. (Folha de S. Paulo)

Oferta deve iniciar em cidades das regiões Sudeste e Centro-Oeste. (Folha de S. Paulo)

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

Renovação do colegiado será votada em assembleia de acionistas no dia 16 de abril. (Folha de S. Paulo, ,)

Projeto de lei do deputado Marcos Pollon (PL/MS) permite que postos e distribuidores de combustíveis comercializem gasolina sem adição de etanol e diesel sem adição de biodiesel. (Valor)

Entidades afirmam que mudança elevaria emissões, além de representar 'retrocesso' no debate energético. (O Globo)

Projeto de Lei para deixar de acrescentar etanol à gasolina e biodiesel ao diesel não pode prosperar. (O Globo - Editorial)

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.

O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia** é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.

Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço **infrajornalismo@agenciainfra.com** em

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

seus contatos.

Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

Imagens:

–

Artes:

–

Equipe Agência iNFRA
Sócios-Diretores: Dimmi Amora e Leila Coimbra
Editores: Luana Dorigon, Paula Melissa e Rodrigo Zuquim
Analista: Marisa Wanzeller
Repórteres: Geraldo Campos Jr., Marília Sena e Sheyla Santos
Colaborador: Felipe Moura
Gerente comercial: Joyce Rodrigues
Administração: Paula de Lima

+55 (61) 3247-5841
www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.